

# **METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE DO PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM SERVIÇOS PÚBLICOS DO IFB**

Cristiane Barbosa Marinho Vieira<sup>1</sup>  
Professora Luiza Mader Paladino<sup>2</sup>

## **RESUMO**

VIEIRA, Cristiane Barbosa Marinho. *Metodologias ativas no ensino de Contabilidade: uma análise do plano pedagógico do curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos do IFB*. 2025. Artigo (Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Brasília, Campus Samambaia, Brasília, 28 jul. 2025.

Este estudo apresenta um caráter propositivo acerca do uso de Metodologias Ativas no contexto do ensino de Contabilidade, com foco nas disciplinas de Gestão Orçamentária e Noções de Contabilidade Geral e Pública do Curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos do Instituto Federal de Brasília (IFB). A pesquisa, de natureza qualitativa, baseou-se na análise documental do plano de curso e em uma entrevista com uma docente da área. A fundamentação teórica apoia-se em autores como Bacich et al. (2015), Moran (2015), Valente (2002) e Perrenoud (2000). (Faça Referência ao ano dos autores). Os resultados indicam que as competências curriculares são compatíveis com metodologias, como aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida e gamificação. A análise evidencia o potencial dessas abordagens para promover o protagonismo discente e a aprendizagem significativa, embora existam desafios, como a adesão dos alunos e a adaptação dos conteúdos. O estudo conclui que as metodologias ativas são ferramentas viáveis e relevantes para a inovação no ensino técnico de Contabilidade e propõe dois quadros que relacionam as competências com estratégias didáticas.

Palavras-chave: metodologias ativas; ensino técnico; contabilidade pública; aprendizagem significativa; IFB.

## **ABSTRACT**

VIEIRA, Cristiane Barbosa Marinho. *Active Methodologies in Accounting Education: an analysis of the pedagogical plan of the IFB's Subsequent Technical Course in Public Services*. 2025. Undergraduate Thesis (Licentiate in Professional and Technological Education) – Federal Institute of Brasília, Samambaia Campus, Brasília, July 28, 2025.

This study presents a propositional perspective on the use of Active Methodologies in the context of Accounting education, focusing on the subjects of Budget Management and Fundamentals of General and Public Accounting within the Subsequent Technical Course in Public Services at the Federal Institute of Brasília (IFB). The qualitative research was based

---

<sup>1</sup> Cristiane Barbosa Marinho Vieira – Licencianda em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Brasília — Campus Samambaia. Graduada em Ciências Contábeis. E-mail: crisbmarinhov@gmail.com.

<sup>2</sup> Professora do Instituto Federal de Brasília — Campus Samambaia. Doutora e Mestra pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte da Universidade de São Paulo. Bacharel em Artes Visuais pela Universidade de Brasília. E-mail: luiza.paladino@ifb.edu.br.

on a document analysis of the course plan and an interview with a faculty member from the area. The theoretical framework is supported by authors such as Bacich et al. (2015), Moran (2015), Valente (2002), and Perrenoud (2000). The results indicate that the curricular competencies are compatible with methodologies such as problem-based learning, flipped classroom, and gamification. The analysis highlights the potential of these approaches to foster student protagonism and meaningful learning, despite challenges such as student engagement and content adaptation. The study concludes that active methodologies are viable and relevant tools for innovation in technical Accounting education and proposes two tables relating competencies to didactic strategies.

**Keywords:** active methodologies; technical education; public accounting; meaningful learning; IFB.

Data de aprovação: 28/07/2025

## **INTRODUÇÃO**

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem como finalidade integrar a formação técnica à construção de um conhecimento crítico e emancipador, contribuindo para o desenvolvimento de competências alinhadas às exigências do mundo do trabalho e da cidadania. Nesse contexto, o ensino de Contabilidade nos cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio demanda estratégias metodológicas que tornem o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, contextualizado e significativo (FRANCO; FRANCO, 2016; OLIVEIRA; SIQUEIRA, 2012).

As metodologias ativas de aprendizagem têm se destacado na formação profissional por promoverem a autonomia, o protagonismo estudantil, o trabalho colaborativo e a resolução de problemas reais. Tais abordagens são especialmente promissoras no ensino de Contabilidade, uma vez que essa área exige tanto a compreensão de conceitos abstratos quanto a capacidade de aplicação prática em contextos organizacionais e públicos. Autores como Bacich et al. (2015), Moran (2015), Valente (2002) e Perrenoud (2000) defendem o uso de estratégias pedagógicas inovadoras que estimulem a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

Este artigo tem como objetivo analisar de que forma as metodologias ativas podem ser integradas ao ensino de Contabilidade no curso Técnico em Serviços Públicos do Instituto Federal de Brasília (IFB), modalidade subsequente ao Ensino Médio. O foco recai sobre as disciplinas de Gestão Orçamentária e Noções de Contabilidade Geral e Pública, escolhidas por integrarem o campo de formação da autora, graduada em Ciências Contábeis.

A escolha do curso justifica-se, portanto, pelo alinhamento entre as disciplinas e a área de formação da pesquisadora. Embora tais disciplinas também estejam presentes em outros

curso do IFB, o recorte se limitou ao curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos por ser o mais acessível e diretamente relacionado à proposta da pesquisa.

A metodologia adotada foi qualitativa, combinando a análise documental do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) com uma entrevista realizada com uma docente da área. A escolha da entrevista justifica-se pela necessidade de compreender a experiência prática da professora com o uso de metodologias ativas, proporcionando uma análise mais concreta e contextualizada da realidade educacional. Apesar do convite ter sido enviado a outros docentes que ministram as mesmas disciplinas, apenas uma professora retornou o contato, o que se deve à baixa adesão por e-mail no período de coleta de dados.

O curso Técnico em Serviços Públicos, ofertado na forma subsequente ao Ensino Médio pelo Instituto Federal de Brasília — Campus Brasília, tem como objetivo “formar egressos que estejam aptos a atuar em organizações públicas, nas esferas federal, estadual e municipal, em instituições sem fins lucrativos, bem como em empresas privadas prestadoras de serviços a órgãos públicos” (IFB, 2022, p. 22). Para isso, contempla disciplinas fundamentais como Gestão Orçamentária — que busca compreender o orçamento público, seus princípios e diretrizes — e Noções de Contabilidade Geral e Pública — voltada à interpretação das práticas contábeis no setor público (IFB, 2022, p. 30-31).

O PPC do curso prevê que o trabalho de ensino-aprendizagem pode ser “complementado com atividades práticas como seminários, visitas técnicas, oficinas e outras formas balizadas por metodologias ativas” (IFB, 2022, p. 24), o que reforça a relevância da presente análise. Contudo, a implementação dessas estratégias pedagógicas ainda representa um desafio, seja pela ausência de formação docente específica, seja pela limitação de tempo e recursos para planejamento.

Dessa forma, o presente estudo visa refletir sobre as possibilidades e limitações do uso de metodologias ativas no ensino técnico de Contabilidade, contribuindo para o debate sobre inovação pedagógica na EPT. Ao não envolver aplicação prática direta, a pesquisa mostrou-se viável dentro dos prazos e recursos disponíveis, sem comprometer sua qualidade ou relevância acadêmica.

## **DESENVOLVIMENTO**

Após a contextualização do ensino técnico e das potencialidades das metodologias ativas, bem como a apresentação dos objetivos desta pesquisa, esta seção desenvolve uma análise articulada entre os fundamentos teóricos, o plano pedagógico do curso e os elementos

empíricos da investigação. O intuito é compreender como as metodologias ativas podem contribuir para tornar o ensino da Contabilidade mais significativo, especialmente nas disciplinas de Gestão Orçamentária e Noções de Contabilidade Geral e Pública, considerando as competências previstas no PPC do curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos do IFB.

Para isso, o desenvolvimento está organizado em três eixos principais: (1) os fundamentos teóricos das metodologias ativas e sua relação com o ensino de Contabilidade na Educação Profissional e Tecnológica (EPT); (2) a análise do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos, com foco nas competências, objetivos de aprendizagem e organização curricular; e (3) a proposição de estratégias didáticas que possam ser implementadas com base nas metodologias ativas, buscando promover maior engajamento e protagonismo discente.

Fundamentos Teóricos das Metodologias Ativas e sua Aplicabilidade ao Ensino de Contabilidade: As metodologias ativas vêm sendo discutidas como alternativas promissoras para a superação de práticas pedagógicas tradicionais, centradas na transmissão unidirecional de conteúdos. Conforme destacam Bacich, Moran e Valente (2015), essas metodologias propõem que o estudante atue como protagonista de sua aprendizagem, participando ativamente da construção do conhecimento por meio da resolução de problemas, da colaboração em grupo, da investigação e da reflexão crítica.

Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), essas abordagens ganham ainda mais relevância, uma vez que os cursos visam formar profissionais capazes de atuar em contextos reais, complexos e em constante transformação. Nesse sentido, Perrenoud (2000) defende que o desenvolvimento de competências exige práticas pedagógicas que mobilizem o saber, o saber-fazer e o saber-ser, articulando teoria e prática de forma contextualizada.

Entre as estratégias de aprendizagem ativa mais discutidas na literatura destacam-se a aprendizagem baseada em problemas (ABP), a sala de aula invertida, os estudos de caso, os jogos educativos e a gamificação. Segundo Valente (2002), essas estratégias favorecem o desenvolvimento da autonomia e do raciocínio crítico, pois exigem que os estudantes analisem situações, formulem hipóteses e tomem decisões com base em dados e contextos reais.

No ensino da Contabilidade, autores como Oliveira e Siqueira (2012) e Franco e Franco (2016) alertam para o predomínio de abordagens tradicionais que priorizam exercícios mecânicos e repetitivos, pouco conectados à realidade do mundo do trabalho. Isso dificulta a formação de competências analíticas e interpretativas, fundamentais para o exercício da

profissão contábil. Assim, as metodologias ativas apresentam-se como uma resposta às demandas formativas contemporâneas, ao promoverem situações de aprendizagem mais autênticas, participativas e interdisciplinares.

Aplicadas ao ensino técnico, essas metodologias podem ser adaptadas às especificidades das disciplinas contábeis, como é o caso de Gestão Orçamentária e Noções de Contabilidade Geral e Pública, ao criar contextos nos quais os estudantes precisam interpretar dados, tomar decisões e compreender as implicações de suas escolhas — competências esperadas pelo Plano Pedagógico de Curso (IFB, 2022).

Análise do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos do IFB: O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Técnico Subsequente em Serviços Públicos do IFB apresenta um conjunto de competências e objetivos de aprendizagem que orientam a formação do estudante para o exercício profissional com responsabilidade, autonomia e visão crítica. Conforme previsto no documento oficial do IFB (2022), o curso visa desenvolver competências técnicas, sociais e éticas, promovendo uma formação integral que dialoga com as demandas do setor público e a complexidade das práticas administrativas e contábeis.

Em relação às disciplinas de Gestão Orçamentária e Noções de Contabilidade Geral e Pública, o PPC destaca a necessidade de compreensão dos princípios contábeis, da legislação pertinente, e da aplicação dos conceitos para a análise e controle dos recursos públicos. Essa abordagem interdisciplinar exige do estudante não apenas a assimilação de conteúdos teóricos, mas também a capacidade de aplicar conhecimentos em situações concretas, mobilizando o raciocínio crítico e o julgamento técnico.

No entanto, a análise do PPC revela que, apesar da intenção de promover competências práticas, a forma como essas disciplinas são tradicionalmente estruturadas ainda privilegia métodos expositivos e exercícios direcionados, com pouca ênfase em metodologias ativas que favoreçam o protagonismo do aluno e a contextualização do conhecimento. Essa lacuna indica a necessidade de articular as orientações curriculares com práticas pedagógicas inovadoras que possam viabilizar o desenvolvimento integral dos estudantes, conforme preconizado pelas diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Proposição de Estratégias Didáticas Baseadas em Metodologias Ativas para o Ensino da Contabilidade: Considerando as potencialidades das metodologias ativas e as competências indicadas no PPC, propõe-se a adoção de estratégias didáticas que promovam o engajamento efetivo dos estudantes nas disciplinas de Contabilidade. Entre essas estratégias, destacam-se:

Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): A utilização de problemas reais do setor público relacionados à gestão orçamentária e contabilidade pública pode estimular os

estudantes a analisar dados, identificar desafios e buscar soluções fundamentadas em conceitos contábeis e normativos, promovendo a integração entre teoria e prática.

**Sala de Aula Invertida:** A disponibilização prévia de conteúdos teóricos por meio de vídeos, leituras e materiais digitais permite que o tempo em sala seja dedicado à resolução de exercícios práticos, discussões e atividades colaborativas, favorecendo a construção coletiva do conhecimento.

**Estudos de Caso e Simulações:** A apresentação de casos concretos, extraídos de situações reais ou simuladas da administração pública, possibilita que os alunos compreendam as implicações das decisões contábeis, desenvolvendo habilidades analíticas e interpretativas fundamentais para sua atuação profissional.

**Jogos Educativos e Gamificação:** A incorporação de elementos lúdicos, como desafios, quizzes e competições, pode aumentar a motivação dos estudantes e facilitar a fixação dos conceitos contábeis, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo.

Essas estratégias, alinhadas ao perfil do estudante da Educação Profissional e Tecnológica, buscam fortalecer o protagonismo, a autonomia e o pensamento crítico, aspectos essenciais para a formação de profissionais competentes e preparados para os desafios do mercado de trabalho e da gestão pública.

## **METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e documental, cujo objetivo é compreender as possibilidades pedagógicas para a incorporação das Metodologias Ativas no ensino de Contabilidade, especificamente nas disciplinas de Gestão Orçamentária e Noções de Contabilidade Geral e Pública do Curso Técnico em Serviços Públicos, na forma subsequente ao Ensino Médio, ofertado pelo Instituto Federal de Brasília (IFB).

A modalidade subsequente refere-se aos cursos técnicos destinados a estudantes que já concluíram o Ensino Médio e desejam obter uma formação técnica profissionalizante, geralmente de curta duração, com foco direto no mercado de trabalho.

A escolha das disciplinas Gestão Orçamentária e Noções de Contabilidade Geral e Pública deve-se ao fato de estarem diretamente relacionadas à área de formação inicial da pesquisadora, que é a Contabilidade. Além disso, essas disciplinas apresentam conteúdos com forte vínculo prático e institucional, exigindo não apenas domínio conceitual, mas também a

capacidade de interpretar dados, realizar análises orçamentárias e compreender os fundamentos contábeis aplicados à gestão pública. Tal característica reforça sua pertinência para a presente pesquisa, pois oferecem um campo propício à aplicação de metodologias que valorizam a aprendizagem ativa, contextualizada e significativa.

Para tanto, adotou-se a análise documental do Plano de Curso do referido curso, com ênfase nos seguintes elementos: ementas, carga horária, competências e habilidades previstas, conteúdos programáticos, além das bases tecnológicas e referenciais teóricos adotados. Essa etapa tem como propósito identificar os espaços pedagógicos propícios à adoção das Metodologias Ativas no currículo, alinhando-os às necessidades formativas dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica.

Complementarmente, realizou-se um levantamento bibliográfico fundamentado em autores relevantes na área da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e das Metodologias Ativas. Bacich (2018) ressalta que tais metodologias promovem a construção do conhecimento a partir da participação ativa do estudante, tornando a aprendizagem mais significativa. Moran (2015) destaca sua importância para o desenvolvimento de competências profissionais, enquanto Valente (2016) aponta que estratégias como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a gamificação favorecem o engajamento dos alunos. Perrenoud (2002) enfatiza o papel do docente como mediador em ambientes colaborativos, e Libâneo (2013) defende a contextualização do conteúdo e o estímulo ao pensamento crítico como fundamentos essenciais para a educação técnica.

A escolha pelas metodologias ativas neste estudo justifica-se pela sua capacidade de promover um ensino mais participativo, problematizador e voltado à formação de competências. Dentre as abordagens sugeridas, destacam-se a Aprendizagem Baseada em Problemas, a sala de aula invertida, os estudos de caso e os jogos educativos, por estarem entre as mais discutidas na literatura da área e por sua aderência aos objetivos formativos do curso. Essas metodologias favorecem o protagonismo estudantil e a aproximação entre teoria e prática, aspectos fundamentais para o ensino técnico de contabilidade.

Além dessas etapas, o estudo foi enriquecido com uma entrevista realizada com uma docente do curso Técnico em Serviços Públicos do IFB – Campus Brasília, que compartilhou sua experiência prática com metodologias ativas aplicadas ao ensino de Contabilidade. A entrevista foi aplicada por meio de troca de e-mails, respeitando a disponibilidade da profissional e garantindo a possibilidade de respostas mais refletidas e completas. Essa contribuição permitiu uma aproximação entre a teoria estudada e a prática pedagógica

vivenciada na instituição, servindo como referência para a análise dos dados e a elaboração de propostas didáticas.

Inicialmente, o estudo previa entrevistas com quatro docentes atuantes na área de Contabilidade no IFB. No entanto, devido ao encerramento do semestre letivo e às limitações de tempo, apenas uma docente respondeu dentro do prazo estabelecido para a pesquisa. Ainda assim, essa contribuição foi significativa para contextualizar a análise e fornecer subsídios práticos à discussão. Foram feitas perguntas que buscaram compreender a percepção docente sobre a aplicação de metodologias ativas no ensino de Contabilidade, identificar os desafios enfrentados na prática pedagógica e explorar sugestões para a inovação didática no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

Com base na análise dos dados e da literatura, elaborei dois quadros, que relacionam as competências identificadas no plano de curso com sugestões de estratégias didáticas baseadas em Metodologias Ativas. Esses quadros serão apresentados na seção de Resultados e Discussão, acompanhado da análise crítica e da integração com os dados da entrevista realizada.

Por fim, destaca-se que o presente estudo não contempla a aplicação prática das metodologias propostas, devido a limitações de tempo e logística. O foco está na construção teórico-prática de propostas pedagógicas fundamentadas, que possam servir de subsídio para a formação docente e para futuras intervenções pedagógicas no ensino técnico de Contabilidade.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

As Metodologias Ativas de aprendizagem vêm sendo debatidas desde o início do século XX, a partir de propostas educacionais que buscavam superar o modelo tradicional centrado na transmissão de conteúdos. Autores como John Dewey (1997) e Maria Montessori foram pioneiros ao defenderem que o conhecimento se constrói a partir da experiência e da ação do sujeito no mundo. Ao longo das décadas, essas ideias se consolidaram em abordagens pedagógicas que priorizam a participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, ganhando força especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que exige a integração entre teoria e prática.

As Metodologias Ativas podem ser compreendidas como estratégias didáticas que colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, promovendo o protagonismo, a autonomia, a resolução de problemas e a colaboração. Segundo Bacich, Moran e Valente

(2015), o principal objetivo dessas metodologias é tornar o aprendizado mais significativo, contextualizado e voltado ao desenvolvimento de competências complexas — cognitivas, sociais e técnicas. Para isso, os conteúdos são trabalhados a partir de situações reais ou simuladas, que demandam reflexão, tomada de decisão e aplicação prática do conhecimento.

Na EPT, essa abordagem é particularmente relevante, pois os cursos visam formar profissionais aptos a atuar em ambientes dinâmicos, com capacidade de adaptação e pensamento crítico. Como destaca Perrenoud (2000), a formação por competências exige métodos que mobilizem saberes múltiplos e contextualizados, articulando o saber, o saber-fazer e o saber-ser.

Nesse cenário, o curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos do IFB apresenta um currículo alinhado à concepção de currículo integrado, que busca romper com a fragmentação do conhecimento e promover uma formação articulada entre teoria e prática, cultura geral e formação técnica. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) estabelece como princípio a formação cidadã e crítica dos estudantes, com foco em competências que envolvem análise orçamentária, gestão pública e compreensão de processos contábeis.

A base teórico-metodológica do PPC está ancorada em uma abordagem construtivista, que valoriza a participação ativa do aluno, a mediação do professor e a construção coletiva do saber. Esse modelo dialoga diretamente com os pressupostos das Metodologias Ativas, fortalecendo o vínculo entre os fundamentos educacionais da instituição e as práticas pedagógicas inovadoras propostas nesta pesquisa.

Entre as estratégias ativas mais recorrentes na literatura, destacam-se a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), os estudos de caso, a sala de aula invertida e a gamificação. Segundo Valente (2016), essas práticas favorecem o engajamento dos estudantes, estimulam a autonomia e contribuem para uma aprendizagem mais profunda e duradoura. No ensino da Contabilidade, essas metodologias permitem que o estudante compreenda conceitos técnicos e aplique-os em contextos organizacionais, especialmente na gestão pública, onde as decisões têm impacto direto sobre os recursos e os serviços oferecidos à sociedade.

Cabe destacar a organização curricular do curso Técnico em Serviços Públicos, que contempla disciplinas como Gestão Orçamentária e Noções de Contabilidade Geral e Pública. Ambas apresentam conteúdos voltados à análise, planejamento e controle das finanças públicas, sendo fundamentais para a formação técnica dos estudantes. A carga horária, os objetivos de aprendizagem e as competências associadas a essas disciplinas indicam a importância de práticas pedagógicas que aproximem os estudantes da realidade profissional, como é o caso das metodologias ativas.

Biggs (2011) reforça esse ponto ao propor o conceito de alinhamento construtivo, no qual os objetivos de aprendizagem, as atividades e as formas de avaliação devem estar interligadas para promover uma aprendizagem eficaz. Esse princípio é coerente com a proposta do PPC do IFB, que busca desenvolver competências por meio de práticas contextualizadas e integradas.

Autores como Moran (2015) e Libâneo (2013) também destacam a importância do papel do docente como mediador do conhecimento, responsável por criar ambientes colaborativos e desafiadores. Libâneo defende uma pedagogia crítica e reflexiva, que valoriza o contexto sociocultural do estudante e promove a emancipação intelectual, alinhando-se à proposta de formação integral da EPT.

Dessa forma, a fundamentação teórica desta pesquisa sustenta-se na convergência entre os princípios das Metodologias Ativas e as diretrizes curriculares do curso Técnico em Serviços Públicos do IFB. A adoção dessas metodologias pode potencializar o desenvolvimento das competências previstas no PPC e tornar o ensino da Contabilidade mais eficaz, contextualizado e alinhado às demandas do mundo do trabalho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise documental do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Serviços Públicos, ofertado pelo Instituto Federal de Brasília (IFB), permitiu identificar que as disciplinas de Gestão Orçamentária e Noções de Contabilidade Geral e Pública apresentam competências e habilidades que favorecem a adoção de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. As ementas dessas disciplinas contemplam conteúdos que demandam não apenas a memorização teórica, mas também a compreensão crítica, a interpretação de dados contábeis e orçamentários e a aplicação prática de conhecimentos — características que dialogam diretamente com estratégias pedagógicas ativas e centradas no protagonismo discente.

É importante ressaltar que as metodologias ativas não estão restritas a um único campo do saber. Como destaca Silva e Duarte (2020), essas estratégias podem ser aplicadas em diversas áreas do conhecimento, desde as ciências exatas até as humanidades, pois seu foco está nos processos cognitivos e na interação entre o sujeito e o objeto de aprendizagem. No caso do ensino da Contabilidade no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), essas metodologias ganham relevância por integrarem teoria e prática em situações que refletem o cotidiano profissional do setor público.

Verificou-se que o PPC prevê, em sua proposta metodológica geral, a utilização de seminários, visitas técnicas, oficinas e atividades baseadas em metodologias ativas, o que demonstra uma abertura institucional à inovação pedagógica. No entanto, não há uma vinculação explícita entre as competências específicas de cada disciplina e metodologias ativas correspondentes, o que pode dificultar a aplicação efetiva dessas estratégias pelos docentes, especialmente aqueles com pouca familiaridade com abordagens inovadoras.

Essa lacuna foi identificada também pela docente entrevistada, que apontou desafios relacionados à carga horária reduzida e à resistência de parte do corpo discente a práticas não tradicionais. Esse cenário reforça a necessidade de propostas mais estruturadas de aplicação pedagógica, com orientações claras e contextualizadas para o uso das metodologias ativas, especialmente no ensino técnico subsequente.

Dessa forma, a escolha das estratégias apresentadas nos quadros a seguir foi fundamentada em três critérios principais: (1) aderência aos objetivos e competências descritas no PPC; (2) viabilidade de aplicação no contexto do curso técnico, considerando o perfil dos estudantes e a infraestrutura institucional; e (3) reconhecimento da eficácia pedagógica na literatura científica, conforme defendem Bacich e Moran (2018), Valente (2016) e Perrenoud (2000).

A seguir, apresentam-se os quadros que organizam, respectivamente, as competências e habilidades previstas no PPC (Quadro 1) e as sugestões de metodologias ativas adequadas a essas competências (Quadro 2), com base na análise documental e nas contribuições da literatura e da experiência prática docente.

#### QUADRO 1 – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (RETIRADAS DO PPC)

Quadro 1 – Competências e habilidades previstas no PPC para as disciplinas de Gestão Orçamentária e Noções de Contabilidade Geral e Pública

<b>Disciplina</b>	<b>Competências / Habilidades</b>
Gestão Orçamentária	-Compreender o orçamento público, seus princípios e diretrizes; -Conhecer as técnicas orçamentárias; -Identificar aspectos relevantes da receita e despesa pública; -Conhecer o ciclo orçamentário e seus agentes.
Noções de Contabilidade Geral e Pública	-Entender os princípios da Contabilidade; -Compreender e aplicar fundamentos legais e técnicos da contabilidade pública.

Fonte: PPC Técnico em Serviços Públicos do IFB (2022).

## QUADRO 2 – METODOLOGIAS ATIVAS SUGERIDAS (BASEADAS EM AUTORES E EXPERIÊNCIA)

Quadro 2 – Propostas de metodologias ativas para o desenvolvimento das competências nas disciplinas analisadas

<b>Disciplina</b>	<b>Metodologias Ativas Sugeridas</b>
Gestão Orçamentária	-Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL): resolução de estudos de caso sobre elaboração orçamentária pública; -Sala de Aula Invertida: disponibilização de videoaulas sobre PPA, LDO e LOA para debate em sala; -Estudo de Caso: análise de um orçamento público real (ex: LOA municipal).
Noções de Contabilidade Geral e Pública	-Gamificação: quiz sobre princípios contábeis e estrutura do balanço patrimonial; -Mapas Conceituais Colaborativos: para estruturar a lógica da DCASP e PCASP; -Projeto Integrador: simulação de demonstrações contábeis públicas com base em órgão fictício.

Fonte: Elaborado pela autora com base em Moran (2015), Bacich e Moran (2018), Silva (2020).

A elaboração dos quadros buscou construir um mapeamento didático-metodológico que contribua para a implementação de práticas mais significativas, contextualizadas e alinhadas ao perfil dos estudantes da Educação Profissional. As metodologias sugeridas priorizam a resolução de problemas, a autonomia discente, o debate em sala de aula e a conexão entre teoria e prática — elementos centrais para a construção de uma aprendizagem ativa e crítica.

Com o intuito de enriquecer a análise e aproximar a pesquisa da realidade docente, foi realizada uma entrevista, por e-mail, com uma professora do curso Técnico em Serviços Públicos do IFB – Campus Brasília, com experiência no ensino de disciplinas da área contábil. A docente destacou que uma das principais dificuldades enfrentadas na aplicação de metodologias ativas é a necessidade de adaptar o conteúdo a uma linguagem mais acessível, considerando que muitos estudantes apresentam lacunas significativas na formação básica. Essa realidade exige um esforço contínuo por parte do professor, que precisa mediar a complexidade dos temas contábeis por meio de estratégias que promovam a compreensão gradual e o engajamento dos alunos.

Entre as práticas já adotadas, a professora ressaltou a sala de aula invertida como uma abordagem promissora. Segundo ela, os estudantes são convidados a acessar o conteúdo previamente, antes dos encontros presenciais, de modo a tornar a aula mais interativa e centrada nas dúvidas. No entanto, observou que apenas uma minoria da turma adere à

proposta — geralmente entre um e três alunos por sala demonstram interesse em aprofundar o conteúdo com antecedência. Apesar desse desafio, a docente mantém a estratégia por considerar seus efeitos positivos na construção de um espaço mais ativo de aprendizagem entre aqueles que se envolvem com a proposta.

A contribuição dessa professora confirmou e enriqueceu a análise teórica, ao evidenciar que, mesmo diante de limitações estruturais e pedagógicas, é possível implementar práticas ativas no ensino técnico com impacto positivo na aprendizagem. Embora a pesquisa previsse, inicialmente, a realização de entrevistas com quatro docentes, o retorno efetivo de apenas uma participante decorreu do encerramento do semestre letivo e de demandas institucionais — circunstâncias compreensíveis e incorporadas às limitações do estudo.

A articulação entre os dados documentais, a revisão teórica e a experiência docente relatada oferecem subsídios concretos para refletir sobre as condições reais e potenciais de implementação de metodologias ativas no ensino da Contabilidade. Essa reflexão contribui para o aprimoramento da prática pedagógica no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, em especial no contexto do IFB, fortalecendo o papel das metodologias ativas como instrumento de mediação entre os conteúdos técnicos e o desenvolvimento de competências significativas para a formação cidadã e profissional dos estudantes.

A sistematização proposta nos quadros permite a visualização clara da relação entre os objetivos educacionais e as práticas pedagógicas possíveis, facilitando a adoção das metodologias ativas de forma consciente e alinhada ao currículo. Além disso, essa proposta pode servir como instrumento de apoio à formação docente, contribuindo para o fortalecimento de práticas inovadoras no ensino da Contabilidade no IFB e em outros cursos técnicos similares.

Conforme Biggs (2011), o alinhamento entre os objetivos de aprendizagem, as estratégias didáticas e os instrumentos de avaliação é fundamental para promover uma aprendizagem significativa. Assim, espera-se que a proposta aqui apresentada estimule a reflexão crítica sobre as práticas docentes e fortaleça o compromisso com a qualidade na formação técnica e cidadã dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo teve como objetivo principal refletir sobre as possibilidades de implementação de Metodologias Ativas no ensino das disciplinas de Gestão Orçamentária e Noções de Contabilidade Geral e Pública, que integram a matriz curricular do Curso Técnico

em Serviços Públicos, na forma subsequente ao Ensino Médio, ofertado pelo Instituto Federal de Brasília (IFB).

A partir da análise documental do plano de curso e do levantamento teórico realizado, foi possível constatar que as competências e habilidades previstas para essas disciplinas são compatíveis com abordagens pedagógicas que valorizam a participação ativa dos estudantes, o desenvolvimento do pensamento crítico e a contextualização dos saberes. As metodologias sugeridas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas, sala de aula invertida, gamificação e projetos integradores, representam caminhos viáveis para promover uma aprendizagem mais significativa, engajada e alinhada aos objetivos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

A elaboração dos quadros contribuiu para tornar tangível essa proposta, relacionando as competências descritas no plano de curso com sugestões práticas de aplicação das metodologias ativas. Esse instrumento pode ser útil como referência para o planejamento pedagógico de docentes da área contábil, servindo como apoio à adoção de práticas mais inovadoras e coerentes com a realidade dos estudantes da EPT.

A entrevista realizada com uma professora do IFB – Campus Brasília acrescentou uma dimensão prática essencial à pesquisa, ao trazer à tona vivências concretas e desafios enfrentados no cotidiano do ensino técnico. O relato da docente sobre a utilização da sala de aula invertida revelou tanto o potencial dessa metodologia quanto suas limitações diante da baixa adesão discente. Sua percepção sobre as dificuldades de linguagem técnica e lacunas na formação básica dos estudantes lança luz sobre a urgência de se pensar práticas pedagógicas que equilibrem rigor técnico com acessibilidade didática. Esses aspectos reforçam a ideia de que a inovação pedagógica precisa ser acompanhada por políticas institucionais de apoio ao professor, formação continuada e estratégias que considerem os múltiplos contextos educacionais da EPT.

Nesse sentido, a entrevista não apenas validou parte das proposições teóricas do estudo, como também trouxe à tona a complexidade e os limites da aplicação das metodologias ativas, reafirmando a importância de pesquisas que escutem os sujeitos da prática e os integrem ao processo de construção pedagógica.

Embora este estudo não tenha previsto uma aplicação prática direta das propostas pedagógicas sugeridas, seus resultados oferecem subsídios relevantes para a formação docente, o planejamento curricular e futuras intervenções no ensino de Contabilidade na EPT.

Reconhece-se, como limitação, a realização da entrevista com apenas uma docente, em virtude do encerramento do semestre letivo e das demandas institucionais. Além disso, a

ausência de escuta dos estudantes limitou a possibilidade de compreender como essas metodologias são recebidas e percebidas pelos próprios protagonistas do processo educativo.

Recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem essa temática a partir de estudos de caso, oficinas pedagógicas, aplicação prática em sala de aula e escuta ativa dos estudantes, de modo a ampliar as possibilidades de inovação pedagógica e qualificar o ensino técnico de Contabilidade com base em experiências concretas, colaborativas e transformadoras.

## REFERÊNCIAS

BACICH, L.; MORAN, J. M. (Org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

BIGGS, J. B.; TANG, C. *O ensino para a aprendizagem em nível universitário: uma abordagem integrada para a eficácia do professor*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 28 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/educacao-profissional-e-tecnologica/catlogo-nacional-de-cursos-tnicos>. Acesso em: 28 jul. 2025.

FREIRE, P. *Educação e mudança*. 24. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

IFB – INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. *Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos*. Brasília: IFB Campus Samambaia, 2021.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MORAN, J. M. *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. 2015. Disponível em: <https://www2.unesp.br/porta1#!/noticia/23900/metodologias-ativas-para-uma-aprendizagem-mais-profunda>. Acesso em: 28 jul. 2025.

PERRENOUD, P. *Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, D. C. da. *Metodologias ativas e o ensino de contabilidade: contribuições ao desenvolvimento das competências profissionais*. Curitiba: CRV, 2020.

VALENTE, J. A. Diferentes usos do computador na educação: do controle à autonomia. *Educar*, Curitiba, n. 19, p. 21-30, 2002. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/4814>. Acesso em: 28 jul. 2025.

## **APÊNDICE**

### **APÊNDICE A — ROTEIRO DE ENTREVISTA APLICADO À DOCENTE DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM SERVIÇOS PÚBLICOS DO IFB**

- Quais são os principais desafios que a senhora encontra ao ensinar conteúdos de contabilidade nos cursos técnicos da EPT?
- A senhora utiliza ou já experimentou metodologias ativas no ensino da contabilidade? Se sim, poderia compartilhar brevemente como foi essa experiência?
- Como você percebe o impacto da aplicação de metodologias ativas no engajamento e na aprendizagem dos alunos das disciplinas de Contabilidade que você ministra? Poderia citar exemplos práticos?
- Quais estratégias você utiliza para adaptar as metodologias ativas ao perfil diversificado dos estudantes da EPT, especialmente aqueles com dificuldades de aprendizagem ou pouco familiarizados com práticas participativas?
- Na sua experiência, quais são os maiores desafios e os maiores benefícios ao implementar metodologias ativas no ensino técnico subsequente? Como você tem lidado com esses desafios em sala de aula?

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à minha orientadora, professora Luiza Mader Paladino, pelo acompanhamento e pelas valiosas contribuições à realização deste trabalho. Estendo meus agradecimentos à

docente entrevistada, pela disponibilidade em compartilhar sua experiência, e ao Instituto Federal de Brasília, pela formação oferecida ao longo do curso.